

444

**EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE MORFINA NAS ATIVIDADES ATP-ADPÁSICAS E DE 5'NUCLEOTIDASE EM MEDULA ESPINHAL DE FILHOTES DE RATOS.**

*Lauren Naomi Spezia Adachi, Joanna Ripoll Rozisky, Denise Ramos, Rosane Silva, Viviane Alves, Carla Denise Bonan, João José Freitas Sarkis, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (PUCRS).*

**Introdução:** Existem evidências de que o ATP e a adenosina atuam como moduladores da dor em sistema nervoso central. A antinocicepção produzida pela administração de agonistas opióides  $\mu$  leva a liberação de adenosina que irá atuar através de receptores  $A_1$  produzindo antinocicepção. **Objetivo:** Avaliar o efeito da administração repetida de morfina com uma dose diária do P8 ao P14, sobre as atividades ATPDásicas e de 5'nucleotidase em sinaptossomas de medula espinhal em ratos no P16, P30 e P60. **Material e Métodos:** Foram utilizados ratos machos Wistar, divididos em dois grupos: controle (C) e Morfina (M), sendo submetidos à administração de salina ou sulfato de morfina (Dimorf® 10 mg/ml) respectivamente, na dose de 5 $\mu$ g s.c., na região midi-escapular, do P8 ao P14. Foram realizadas medidas de atividades enzimáticas em sinaptossomas de medula espinhal em P16 (n= 6), P30 (n=5) e P60 (n=4). **Resultados:** Resultados expressos em nmol de Pi liberado/min/mg.prot. (M $\pm$ EPM), analisados pelo Teste t para amostras independentes e considerados significativamente diferentes com  $P < 0,05$ . Houve diminuição na atividade ADPásica no P16 (C- 82, 5 $\pm$ 1, 6; M-51, 8 $\pm$ 10, 3) e aumento na hidrólise do AMP no P30 (C-6, 57 $\pm$ 1, 16; M-14, 4 $\pm$ 2, 7) ( $P < 0,01$  e  $P < 0,05$ , teste t, respectivamente), sem diferença na hidrólise dos demais nucleotídeos em ambas as idades ( $P > 0,05$ , teste t). Não houve diferença na hidrólise dos nucleotídeos no P60 ( $P > 0,05$ , teste t). **Conclusão:** Neste estudo a diminuição observada na atividade de hidrólise do ADP poderia estar envolvida no mecanismo de tolerância à morfina, uma vez que a disponibilidade de adenosina estaria diminuída. Sugerimos que as alterações observadas na hidrólise dos nucleotídeos possam decorrer de mecanismo de adaptação gerado pela administração crônica de morfina.